

## Um exemplo da evolução histórica da didáctica organística em Portugal – o Manuscrito 52 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

No contexto das fontes manuscritas de música instrumental portuguesas dos séculos XVI e XVII, a sua atribuição a conjuntos instrumentais específicos ou a determinados instrumentos solistas constitui uma problemática sempre aberta a discussão e da qual podemos e devemos recolher sempre novos dados. Do ponto de vista quantitativo, é também relativamente escasso o número de peças para conjuntos instrumentais, encontrando-se muitas vezes esses exemplos dispersos por vários manuscritos na sua grande parte preenchidos com obras de polifonia vocal. Há todavia excepções. Uma das mais relevantes é o Manuscrito Musical 52 do acervo da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, integralmente constituído por uma série de peças para conjuntos instrumentais. Num artigo de 1983 (*New Sources for the Study of the Portuguese Seventeenth-Century Consort Music*), revisto e actualizado em 2002, Rui Vieira Nery procedeu à problematização da música de câmara instrumental ibérica nos séculos XVI e XVII, identificando e fazendo um estudo preliminar dos modos concertados patentes no MM 52 a atribuídos a Frei Teotónio da Cruz († 1653) e dos tons concertados dispersos noutros códices conimbricenses (MM 236 e 243) cujas autorias são de D. António da Madre de Deus († 1656), D. João de Santa Maria († 1654) e D. Gabriel de São João († 1651). Por sua vez, em 2004, Inês Pereira de Andrade procederá ao estudo exaustivo dos concertados de Frei Teotónio da Cruz no MM 52 (*Os Modos Concertados e Frei Theotónio da Cruz*). Todavia, a segunda metade deste último códice inclui uma série de peças instrumentais a quatro partes de autoria não atribuída, cujo estudo ainda não foi realizado. No presente artigo, pretendo precisamente discutir a problemática instrumental associada a este manuscrito, os vários questionamentos sobre a forma de execução das diversas peças que inclui, as hipóteses de autoria que podemos levantar e o seu enquadramento estilístico.